

Mudança climática e sua relação com a fitossanidade (matéria de capa). Fator de impacto na Scielo (pág. 2). BioAssay terá nova seção (pág. 2). Unidade para estudos de pragas urbanas (pág. 3). PPG em Entomologia da UFRPE promove festival com insetos (pág. 4). XXII CBE terá por tema “Ciência, Tecnologia e Inovação” (pág. 5). SEB tem novo tesoureiro (pág. 5). Leiam ainda: obras francesas na Internet; *Egg Parasitoids*; Nomenclator Entomologicus; *cartoon* acarino; Sócios em destaque; resenhas bibliográficas; ABC da Lígia; Eventos; Alteração do Estatuto.

### MUDANÇAS CLIMÁTICAS E FITOSSANIDADE

As atividades antrópicas estão alterando as concentrações de gases de efeito estufa da atmosfera. A concentração de dióxido de carbono não excedeu 300 ppm nos últimos 650 mil anos. Todavia, a partir da Revolução Industrial, no final do século XVIII, a concentração desse gás aumentou de forma significativa, atingindo 383 ppm atualmente. Fenômeno semelhante ocorreu com outros gases de efeito estufa, como o metano e o óxido nitroso. Tais mudanças estão acarretando significativas alterações no clima da terra. A temperatura média da superfície do planeta aumentou  $0,74^{\circ}\text{C} \pm 0,18^{\circ}\text{C}$  nos últimos 100 anos (1906 a 2005). Entretanto, a taxa de aquecimento dos últimos 50 anos é quase o dobro da observada nos últimos 100 anos. Padrões de precipitação pluvial estão sofrendo alterações, especialmente com o aumento da frequência de chuvas intensas e secas, em algumas regiões.

A agricultura é uma atividade econômica que depende diretamente dos fatores climáticos. Qualquer mudança no clima pode afetar o zoneamento agrícola, a produtividade das culturas e as técnicas de manejo. Além dos efeitos sobre a planta, a análise dos impactos das mudanças climáticas sobre os problemas fitossanitários é fundamental para a adoção de medidas de adaptação, com a finalidade de evitar prejuízos. As mudanças climáticas podem alterar o atual cenário dos problemas fitossanitários da agricultura. Modificações na importância relativa das pragas e doenças das culturas podem ocorrer em um futuro próximo. Os impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes podem ser positivos, negativos ou neutros, pois as mudanças climáticas podem diminuir, aumentar ou não ter efeito sobre os problemas fitossanitários, em cada região. No passado, diversas epidemias, que ocorreram na agricultura brasileira, poderiam ter sido evitadas ou os danos reduzidos se estudos tivessem sido realizados para a adoção de medidas preventivas.

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) foi criado em 1988 pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), com a finalidade de realizar análises sistemáticas sobre o conhecimento científico existente sobre as mudanças climáticas globais, seus impactos potenciais e as opções de mitigação e adaptação. Uma de suas mais importantes realizações foi a divulgação de um conjunto de cenários de emissão de gases de efeito estufa, agrupados em quatro famílias (A1, A2, B1 e B2), que levam em consideração forças controladoras, como demografia, desenvolvimento socioeconômico, mudança tecnológica, bem como suas interações. O Centro de Distribuição de Dados (DDC) do IPCC foi estabelecido para facilitar a divulgação desses cenários, assim como de fatores ambientais e socioeconômicos a eles relacionados, para uso em avaliações dos impactos do clima.

No terceiro relatório do IPCC, divulgado em 2001, dados resultantes de seis modelos climáticos globais foram disponibilizados no sítio do DDC/IPCC ([www.ipcc-data.org/](http://www.ipcc-data.org/)). Essas informações consistem de dados mensais de temperaturas média, máxima, mínima, precipitação pluvial e outras variáveis climáticas para as décadas de 2020, 2050 e 2080. O quarto relatório do IPCC (AR4), divulgado em 2007, apresenta 23 modelos climáticos, além de novos cenários. Trata-se de uma base de dados climáticos do futuro riquíssima para a realização de estudos de simulação, como a obtenção de mapas de distribuição de pragas e doenças nos cenários futuros.

No primeiro trabalho realizado por uma equipe composta por pesquisadores da Embrapa Meio Ambiente, IAC, INPE e Unicamp, foram elaborados mapas de distribuição geográfica do bicho-mineiro-do-cafeeiro, utilizando um Sistema de Informações Geográficas (SIG). Os resultados mostraram que há tendência de aumento na infestação da praga, pelo maior número de gerações por mês quando se

(continua na pág. 5)



2<sup>nd</sup> International Workshop on Egg Parasitoids

(Pág. 3)

## EDITORIA DA NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

**Transição para o sistema online.** Em setembro de 2007, adotamos em definitivo o sistema de gerenciamento de revistas da Scielo. Ele funciona totalmente online, não requer a instalação de programas para sua execução e apresenta uma série de funcionalidades que facilitarão bastante o trabalho editorial. Alguns trabalhos já foram aceitos pela nova interface e nossa expectativa é de que até o final de nosso mandato, todos os trabalhos submetidos pela antiga sistemática já tenham sido encerrados. O sistema está em constante aprimoramento, graças à atenção dispensada pela equipe da Scielo. Portanto, pedimos a colaboração de todos – editores, autores e revisores – no sentido de enviarem sugestões e críticas para melhorar o nosso sistema. Colocamo-nos também à disposição para esclarecer dúvidas sobre o funcionamento do processo.

**Aplicação dos recursos do CNPq e Capes.** Foram concedidos R\$ 60.000,00, relativos ao projeto de 2006, aplicados na impressão da revista (92,9%), serviços de terceiros – recuperação de dados, formatação de computadores (2,5%), suprimentos (3,3%) e memórias (1,3%). A aplicação dos recursos foi concluída em 12/março/2008.

Origem	Data	Disc	RS
CNPq	15/mai	Impressão	R\$ 10.849,23
CNPq	23/jul	Impressão	R\$ 9.301,99
Capes	28/ago	Impressão	R\$ 9.445,38
CNPq	12/set	Suprimentos	R\$ 1.433,00
CNPq	1/out	Serviços de terceiros	R\$ 768,00
CNPq	5/out	Memória (mat.consumo)	R\$ 800,00
CNPq	9/nov	Serviços de terceiros	R\$ 360,00
CNPq	9/nov	Suprimentos	R\$ 522,00
CNPq	9/nov	Impressão	R\$ 2.148,58
CNPq	12/nov	Serviços de terceiros	R\$ 374,00
Capes	29/nov	Impressão	R\$ 10.461,05
Capes	9/jan	Impressão	R\$ 10.093,57
CNPq	12/mar	Impressão	R\$ 3.443,20

**Aprovação de recursos do CNPq e Capes 2007.** Foi submetido projeto para o edital de auxílio à editoração de periódicos científicos. O CNPq aprovou e liberou R\$ 33.000,00, a serem utilizados até março de 2008. A Capes ainda não fez nenhum anúncio sobre o resultado do julgamento, mas com base no edital, espera-se que seja aprovado valor igual ao do CNPq.

**Recursos das taxas de submissão e impressão.** Desde que o controle de recebimentos passou a ser realizado pela Simone Lancini (assistente financeiro), sob supervisão do presidente e do tesoureiro da SEB, foi possível sistematizar o procedimento de cobrança das taxas de submissão e de impressão da revista. De maio a dezembro, essas taxas atingiram arrecadação de R\$ 43.951,64 (ca. R\$ 5.500,00 por mês). Com esta

arrecadação, foi possível cobrir as despesas com folha de pagamento da revista, expedição e material de consumo. Assim sendo, a Neotropical Entomology deixou de onerar a SEB, o que sempre foi uma preocupação da nossa equipe de trabalho.

Mês (2007)	Publicação	Submissão
Maio	R\$ 4.483,58	R\$ 851,38
Junho	R\$ 3.010,04	R\$ 790,40
Julho	R\$ 3.673,44	R\$ 1.125,44
Agosto	R\$ 7.039,21	R\$ 1.350,01
Setembro	R\$ 2.740,99	R\$ 1.441,52
Outubro	R\$ 5.730,00	R\$ 1.633,53
Novembro	R\$ 2.117,42	R\$ 1.602,24
Dezembro	R\$ 5.437,46	R\$ 924,98
TOTAL	R\$ 34.232,14	R\$ 9.719,50

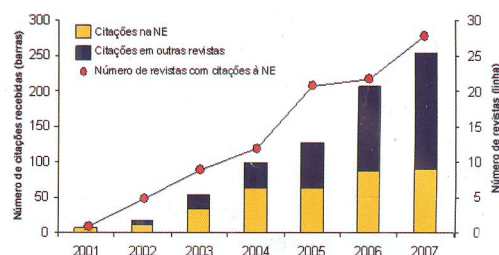
### Dúvidas sobre tramitação de artigos.

Autores interessados em conhecer a posição de seus artigos podem consultar o *site* da revista (atualizado quinzenalmente) ou consultar a assistente de editorial, Sílvia Piton Lancini (*manuscritos@neotrop. entomol.com.br*; telefone 54 3232 4938), das 14h30 às 16h30.

**Taxas de submissão e de impressão para 2008.** Em 1º de março, entraram em vigor os novos valores: taxa de submissão R\$ 60,00, taxa de impressão (sócio) R\$ 42,00 (preto e branco) e R\$ 150,00 (colorido), taxa de impressão (não sócio) R\$ 72,00 (preto e branco) e R\$ 180,00 (colorido). Em virtude das variações na taxa de câmbio dólar/real, será aplicada a taxa oficial do Banco Central vigente na data de aprovação da transação. Para sócio quite com a anuidade e primeiro autor do trabalho, a taxa de impressão terá valor diferenciado. O valor cobrado refere-se à data de impressão do artigo e não ao valor vigente na data de submissão ou aceite do artigo.

**Estatísticas da Scielo.** No início de março, disponibilizou as estatísticas de citação da Neotropical Entomology, considerando as citações recebidas e todos os números publicados em 2007. O número total de citações recebidas continua na tendência de aumento e praticamente dobrou de 2005 a 2007 (v. figura). Houve aumento discreto nas auto-citações (de 63 em 2004 e 91 em 2007), entretanto, as citações em outras revistas passaram de 34 para 163. Considerando-se apenas os dois anos que antecedem a impressão da revista, usados para calcular o fator de impacto, houve

também um aumento significativo. Pela primeira vez, a Neotropical Entomology teve



fator de impacto acima de 0,3. Este é o maior fator entre os periódicos que publicam trabalhos em Entomologia.

Regina Sugayama, Editora-Chefe

## EDITORIA DA BIOASSAY



Neste terceiro ano da *BioAssay*, três artigos já estão disponíveis em [www.seb.org.br/bioassay](http://www.seb.org.br/bioassay). Iniciamos os trâmites para a indexação da *BioAssay* nos principais bancos de dados e o cadastro no sistema 'Digital Object Identifier' (DOI). Apesar do grande esforço voluntário de Roberto Takata, responsável pela editoração eletrônica, verifica-se a necessidade de contratação de serviço para acelerar o processo de tramitação, revisão e editoração eletrônica dos artigos. Essa necessidade está em discussão no Conselho Editorial da *BioAssay* e na Diretoria da SEB. Uma das metas da *BioAssay* para este ano é incrementar os artigos na Seção Fórum, mediante convite a alguns autores para abordarem temas específicos para a revista. Sugestões podem ser enviadas para [artigos@bioassay.org.br](mailto:artigos@bioassay.org.br).

Celso Omoto, Editor-Chefe

**Federation Française des Sociétés de Sciences Naturelles** escaneou 41 obras esgotadas da coleção *Faune de France* (e está preparando outros) que estão gratuitamente disponíveis em PDF no site seguinte: [www.faunedefrance.org/Bibliotheque VirtuelleNumerique](http://www.faunedefrance.org/Bibliotheque VirtuelleNumerique). Diversos são sobre artrópodes. Obras de Zoologia mais recentes sobre a fauna da França estão à venda no *site*.

Jacques Delabie

## 2<sup>nd</sup> INTERNATIONAL WORKSHOP ON EGG PARASITIDS (IWEP)



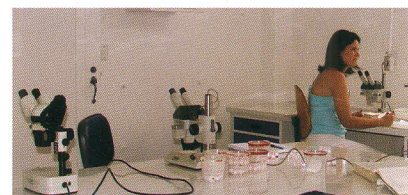
Foi realizado na ESALQ, de 11 a 14 de fevereiro, 10 anos após sua primeira edição. O 2<sup>nd</sup> IWEP abordou aspectos básicos da sistemática e bioecologia de parasitóides de ovos e a situação atual e perspectivas futuras do uso aplicado desses entomófagos no controle biológico de pragas. Contou com a participação de palestrantes de diversos países: Ranyse B. Querino (EMBRAPA) (*Systematics of the egg parasitoid Trichogramma*), Roberto A. Zucchi (ESALQ/USP) (*Biodiversity and host association of Trichogramma in South America*), Richard Stouthamer (UC, EUA) (*Use of molecular methods for the identification of egg parasitoids* e *Sex ratio modulators of egg parasitoids*), Guy Boivin (Horticulture Research and Development Centre of Agriculture and Agri-Food, Canadá) (*Functional morphology and developmental biology of egg parasitoids*), S. Bradleigh Vinson (Texas A&M University, EUA) (*Nutritional ecology of egg parasitoids*), Eric Wajnberg (INRA, França) (*Genetics of the behavioral ecology of egg parasitoids*), José R.P. Parra (ESALQ/USP) (*Mass rearing egg parasitoids for biological control programs* e *Egg parasitoid commercialization in the New World*), Simon Grenier (INRA, França) (*In vitro rearing of egg parasitoids – Trichogramma, a case study*), Sherif A. Hassan (Institute for Biological Control, Alemanha) (*Quality control of mass reared egg parasitoids* e *Egg parasitoid commercialization in the Old World*) e Anderson D. Grutzmacher (UFPEl) (*Selective pesticides and their use with egg parasitoids in biocontrol*). O workshop também contou com a participação da iniciativa privada nacional e internacional, discutindo o campo

de atuação e a visão empresarial do mercado de agentes de controle biológico. As empresas participantes foram representadas por Danilo Pedrazolli (Bug – Brasil), Fabrizio C. Romano (Bioncontrole – Brasil), Firouz Kabiri (Biotop – França) e José Garcia (Biocontrol – Brasil). O workshop teve a participação de pesquisadores de diversas instituições e universidades nacionais e internacionais (Argentina, Chile e Uruguai), além de estudantes de graduação e pós-graduação e de profissionais liberais. Assim, como da primeira edição desse evento, será produzido livro de âmbito internacional sobre os aspectos básicos e aplicados desse importante grupo de inimigos naturais, com a participação dos palestrantes e de outros pesquisadores internacionais. O livro, em elaboração, será publicado na série *Progress in Biological Control* pela Springer Science.

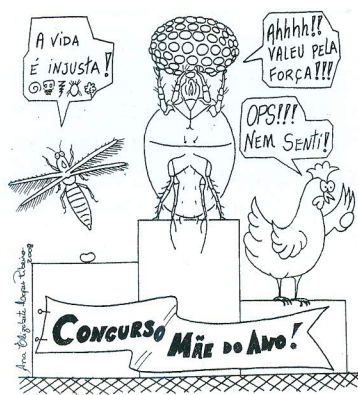
Fernando L. Cônsoli, ESALQ

## PRAGAS URBANAS

Foi inaugurada no Instituto Biológico, em 12/dezembro/2007, a **Unidade de Referência Laboratorial em Pragas Urbanas**. Essa unidade terá abordagem multidisciplinar e reunirá pesquisadores para estudar as pragas urbanas e promover soluções por meio de programas de pesquisa e educação. Espera-se que essa iniciativa incremente o conhecimento básico sobre as pragas nativas e exóticas e seu manejo, bem como desenvolva novas tecnologias para o controle integrado das pragas urbanas, com menor impacto ambiental. Os conhecimentos gerados serão divulgados por meio de treinamentos e publicações técnico-científicas. A unidade localiza-se no quinto andar do prédio principal do Instituto Biológico, na av. Cons. Rodrigues Alves 1252, CEP 04014-002 São Paulo, SP (tel. 11 5087 1711).



### Gloria acari II



O ácaro-branco ou ácaro-tropical, *Polyphagotarsonemus latus* (Banks, 1904) é, entre os animais existentes, aquele que talvez ponha o maior ovo, em comparação com o tamanho da fêmea grávida. As medidas são: ovo: 0,07 x 0,10 mm; fêmea 0,12 x 1,18 mm, segundo Hambleton, 1938 - Arq.Inst.Biol., SP, 9:201-209; Martin, 1991 - New Zealand J. Zool. 18:353-356).

Ana Elizabete L. Ribeiro,  
Aníbal R. Oliveira e C.H.W. Flechtmann

## Nomenclator Entomologicus

**63.** Retificação. O ano da descrição de *Lophocampa citrina* é 1852 e não 1952, como foi publicado no Nom. Entomol. 62. Portanto, o nome correto da borboleta-amarela-damamona é *Lophocampa citrina* (Sepp, [1852]) (Lepidoptera, Arctiidae).

José A. Teston

**64.** Uma revisão sobre a validade do nome *Cydia pomonella* (L.) (traça-da-maçã) – e não *Laspeyresia pomonella* (L.) –, foi publicada recentemente. Na publicação é também apresentada a revisão da nomenclatura de *Bonagota salubricola* (Meyrick). A validade desse nome, em vez de *B. cranaodes* (Meyrick), já havia sido apresentada no Nom. Entomol. 56 (ISEB 31/2, 2006). Ref. Brown, J.W. Scientific names of pest species in Tortricidae (Lepidoptera) frequently cited erroneously in the entomological literature. *American Entomologist* 52(3):182-189, 2006.

Roberto A. Zucchi

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

## Sócios em destaque

- **Antônio Ricardo Panizzi** recebeu a homenagem “Destaque Agrônomo 30 anos - Categoria Pesquisador” pela Associação dos Ex-Alunos da Universidade de Passo Fundo (UPF), em 01/12/2007.
- **Neliton Marques da Silva** é Diretor-Presidente do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM).
- **Paulo Eduardo Degrande** recebeu o prêmio “Personalidade e Mérito em Algodão 2007”, em 28/11/2007.
- **Vanda Helena P. Bueno** apresentou a palestra de abertura do “XXX Congresso Nacional de Control Biológico y Simposio de IOBC”, em 11/11/2007, em Merida, México.

